



Ministério de Minas e Energia

CMSE - Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico

ATA DA 124ª REUNIÃO

Data: 9 de janeiro de 2013

Horário: 14h30

Local: Sala de Reuniões Plenária do MME – 9º andar

Participantes: Lista Anexa

1. ABERTURA

A 124ª Reunião Ordinária do CMSE foi aberta pelo Senhor Ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, que agradeceu a presença de todos e submeteu à apreciação as atas das 122ª e 123ª (Extraordinária) Reuniões do Comitê, realizadas nos dias 13 e 16 de dezembro de 2012, respectivamente, sendo aprovadas por unanimidade.

2. AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ATENDIMENTO ELETROENERGÉTICAS DO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN

O ONS relatou as recentes previsões climáticas repassadas pelo Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos - CPTEC/INPE e pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais – CEMADEN para o primeiro trimestre de 2013. Embora nos primeiros dias do mês de janeiro tenham se repetido os padrões observados no mês de dezembro, ficando a precipitação mais concentrada na região Sul do Brasil, prevê-se uma reversão dessas condições ainda durante o mês de janeiro. A previsão para o trimestre em curso é de precipitação próxima da média para o subsistema Sudeste/Centro-Oeste, ficando entre a média e abaixo da média na região Nordeste e entre a média e acima da média na região Sul.

Para o cenário de afluências previsto, a estimativa é atingir, no final do mês de janeiro/2013, um armazenamento (%EAR_{máx}) de 33,7% no subsistema Sudeste/Centro-Oeste, 25,4% no Nordeste, 57,3% no Sul e 40,6% no Norte.

Ressaltou ainda que, segundo a Revisão 1 do Programa Mensal de Operação – PMO de janeiro/2013, são previstos 11.771 $\overline{\text{MW}}$ de geração térmica por ordem de mérito e 1.942 $\overline{\text{MW}}$ por garantia de segurança energética, que incluem as usinas do grupo GT1B (usinas a óleo combustível e óleo diesel).

Quanto à carga, a média mensal prevista para janeiro/2013 no SIN é de 61.607 $\overline{\text{MW}}$, o que representará uma elevação de 3,5% em relação ao mês de janeiro/2012.

Relatou a necessidade de manter geração térmica nas usinas Candiota III, Presidente Médici, Jorge Lacerda e TermoNorte II, de modo a prover segurança elétrica às áreas do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Acre-Rondônia. Ressaltou, entretanto, que o despacho necessário para as usinas Candiota III, Presidente Médici e Jorge Lacerda são cobertos por suas inflexibilidades.

Com relação à política de operação, a região Norte terá o intercâmbio dimensionado em função das afluições à UHE Tucuruí e a região Sudeste/Centro-Oeste será importadora de energia. As regiões Nordeste e Sul complementarão as necessidades energéticas do Sudeste/Centro-Oeste.

O ONS apresentou também uma avaliação prospectiva das condições eletroenergéticas de atendimento ao SIN para o ano de 2013.

Destacou que para o período de janeiro a abril/2013, período úmido, considerando a expansão de geração prevista, uma Energia Natural Afluyente - ENA de 80% da Média de Longo Termo - MLT para a região Sudeste/Centro-Oeste, uma ENA de 45% da MLT para a região Nordeste e geração térmica na base, os valores esperados de armazenamento para 30 de abril de 2013 são da ordem de 60% para a região Sudeste/Centro-Oeste e da ordem de 50% para a região Nordeste.

Também foi realizada uma avaliação para o período de maio a novembro/2013, período seco, considerando a entrada do 1º bipolo c.c. para as usinas do Madeira em 1º de maio de 2013, tendo as simulações indicado que, para as premissas adotadas de ENA e de expansão de geração prevista, estão asseguradas as condições de atendimento eletroenergéticas ao SIN, de acordo com os patamares de segurança estabelecidos.

Foi destacado pelos membros do Comitê que o planejamento setorial, com a realização de leilões para a expansão da oferta de energia elétrica, permitiu que se atingisse um equilíbrio estrutural entre oferta e demanda.

Ressaltou-se ainda que, tendo em vista a capacidade cada vez menor dos reservatórios, por restrições socioambientais, e a incerteza do despacho eólico, devido a grande variabilidade dos ventos, torna-se relevante a utilização de usinas térmicas de base na matriz de energia elétrica brasileira.

Destacaram também a necessidade de reavaliar a alocação dos custos da geração térmica despachada por garantia energética.

Foi solicitado à SPG/MME ações junto à Petrobras visando o suprimento de gás para a UTE William Arjona (carga de Gás Natural Liquefeito – GNL do Grupo Suez).

O ONS destacou ainda a importância de se analisar a viabilidade da importação de energia elétrica do sistema elétrico Argentino, via conversoras de Garabi, para atendimento ao Rio Grande do Sul.

3. MONITORAMENTO DA EXPANSÃO DA GERAÇÃO E TRANSMISSÃO

A SEE/MME apresentou um balanço das obras de expansão de geração e transmissão de energia elétrica.

Com relação aos empreendimentos de geração, foi apresentado que no ano de 2012 entraram em operação 3.983 MW, sendo 3.205 MW que comercializam energia no Ambiente de Contratação Regulada e 778 MW do Ambiente de Contratação Livre. Informou ainda que atualmente estão sendo monitoradas 333 novas usinas, totalizando 42.276 MW, e na sequência foi mostrada uma estatística das datas de tendência das usinas *versus* datas do Ato Legal.

Destacou que 42% dos empreendimentos de geração monitorados encontram-se com datas de tendência dentro do previsto e que no cômputo geral existe um atraso médio de sete meses nas datas previstas para esses empreendimentos.

Foram mostrados também os empreendimentos que entraram em operação comercial recentemente, contemplando, dentre outras, as unidades geradoras UG8 e UG9 da UHE Santo Antônio, em Rondônia.

Foi apresentada ainda uma síntese de “compromissos de leilão x atrasos de usinas”, totalizando 3.678 $\overline{\text{MW}}$ de energia comercializada em atraso, relativa aos leilões de energia A-5/2005, A-3/2006, A-5/2006, A-3/2007, A-3/2007 FA, A-5/2007, A-3/2008, A-5/2008, Reserva 2008 e Reserva 2009.

Para a transmissão foi apresentado, inicialmente, que no ano de 2012 entraram em operação 2.779 km de linhas de transmissão na Rede Básica e 17.109 MVA de transformação na Rede Básica. Informou ainda que atualmente estão sendo monitorados 15.497 km de linhas de transmissão e 36.770 MVA de capacidade de transformação e na sequência foi mostrada uma estatística das datas de tendência dos elementos de transmissão *versus* datas do Ato Legal.

Ressaltou que 27% dos cronogramas das linhas de transmissão monitoradas encontram-se com datas de tendência dentro do previsto e que no cômputo geral existe um atraso médio de catorze meses nas datas previstas desses empreendimentos.

Com relação aos empreendimentos monitorados de subestações, 50% encontram-se com as datas de tendência dentro do previsto e o atraso médio é de seis meses.

Foi destacado o maior atraso dos empreendimentos de linhas de transmissão em relação aos de subestações, evidenciando o reflexo das questões socioambientais.

Finalizando, destacou que estão em construção, com previsão de entrar em operação em 2013, 8.502 MW de geração, 8.841 km de linhas de transmissão de Rede Básica e 26.420 MVA de transformação de Rede Básica.

Ressaltou, contudo, que os montantes de empreendimentos realizados em 2012 e previstos para 2013 encontravam-se em fase de consolidação, podendo sofrer ajustes.

Deliberação: A EPE deverá apresentar, na próxima reunião do Comitê, o Balanço Estático de Garantia Física de Energia Elétrica do SIN.

4. HOMOLOGAÇÃO DAS “DATAS DE TENDÊNCIA” DA OPERAÇÃO COMERCIAL DAS USINAS

As datas de tendência para operação comercial das usinas foram aprovadas pelos membros do Comitê, conforme analisadas na reunião mensal do Grupo de Monitoramento da Expansão da Geração de 12 de dezembro de 2012, coordenado pelo DMSE/SEE/MME, e encaminhadas pelo Ofício Circular nº 20/2012-SEE-MME, em 14 de dezembro de 2012.

5. ACOMPANHAMENTO DO ÍNDICE DE GRAVIDADE DAS OCORRÊNCIAS COM INTERRUPTÃO NO SUPRIMENTO DE ENERGIA

O ONS apresentou o Boletim de Interrupção de Suprimento de Energia - BISE do período de 14 de dezembro de 2012 a 9 de janeiro de 2013, envolvendo quatro ocorrências com interrupção de carga superior a 100 MW e duração acima de 10 minutos.

Dentre essas ocorrências destacou a perturbação do dia 15 de dezembro de 2012, às 17h55, envolvendo a UHE Itumbiara, cujo corte de carga foi da ordem de 8906 MW, com tempo médio de restabelecimento de 38 minutos. Informou que as informações técnicas estão em consolidação junto aos Agentes envolvidos, visando a emissão do Relatório de Análise de Perturbação – RAP.

Os membros do Comitê destacaram os trabalhos em andamento no setor, de avaliação dos arranjos dos barramentos das subestações, visando aumentar a segurança das instalações do SIN.

Foi solicitado pelo MME que na próxima reunião do Comitê o ONS faça uma apresentação sobre o desempenho do SIN nos últimos cinco anos.

Deliberação: O ONS deverá apresentar ao Comitê uma estatística dos desligamentos na Rede Básica nos últimos cinco anos, contemplando, além do número de perturbações, as cargas envolvidas.

6. MONITORAMENTO DA COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A CCEE fez um relato da Liquidação Financeira referente a outubro/2012, ocorrida no dia 17 de dezembro de 2012, envolvendo Agentes que comercializam energia nos Ambientes de Comercialização Regulado e Livre.

Informou que a inadimplência do mês de outubro foi de 14,5%, equivalente a R\$ 152,5 milhões. Desse montante, aproximadamente R\$ 120,0 milhões referem-se a apenas dois Agentes, que tiveram seus desligamentos deliberados pelo Conselho de Administração da CCEE no final do mês de novembro/2012.

7. HOMOLOGAÇÃO DE DESPACHO DAS UTEs BARBOSA LIMA SOBRINHO E TERMOCEARÁ UTILIZANDO COMBUSTÍVEL LÍQUIDO

Homologação: Considerando as condições hidroenergéticas do SIN, que acarretam a necessidade de despacho térmico complementar, conforme Carta ONS-1465/100/2012, e tendo por referência a Resolução CNPE 08/2007, que estabelece que *“extraordinariamente, com vistas à garantia do suprimento energético, o ONS poderá despachar recursos energéticos fora da ordem do mérito econômico ou mudar o sentido do intercâmbio entre submercados, por decisão do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico – CMSE”*, o Comitê homologou o despacho das UTEs Barbosa Lima Sobrinho e Termoceará utilizando combustível líquido, com consequente geração adicional na UTE Cuiabá, com gás natural.

A SEE/MME apresentou a proposta da operação da UTE Uruguaiana em ciclo fechado (1TG + TV = 244 MW), com a consequente incorporação dos custos no Custo Variável Unitário - CVU.

Os membros do Comitê aprovaram a proposta.

8. APROVAÇÃO DA SÍNTESE GERENCIAL DAS FT-COPA 2014 – REVISÃO NOVEMBRO 2012

A SEE/MME apresentou uma síntese dos trabalhos realizados pelas Forças-Tarefas, coordenadas pelo ONS e EPE, que tem por objetivo acompanhar as medidas necessárias para garantir o atendimento adequado às capitais-sede da Copa de 2014.

A SEE/MME irá relacionar os problemas dos empreendimentos com prazos críticos para uma discussão específica com o Senhor Ministro de Minas e Energia.

9. SITUAÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS DE TRANSMISSÃO ASSOCIADOS AOS PARQUES EÓLICOS – ICGs (LEILÕES DE TRANSMISSÃO 06/2010 E 01/2011)

A Chesf fez uma apresentação sobre a situação das Instalações Compartilhadas de Geração – ICGs, visando à conexão de centrais eólicas.

Com relação à energia não entregue ao sistema, informou que na presente data encontravam-se concluídos 133 $\overline{\text{MW}}$ de parque eólico, relativos à ICG João Câmara, e que haviam mais 585 $\overline{\text{MW}}$, relativos às ICGs Igaporã, Ibiapina, Lagoa Nova, Extremoz III e Morro do Chapéu, com obras do parque gerador em andamento para

serem concluídas até setembro/2013, mas que deixarão de ser entregues ao sistema na data de conclusão, em função do cronograma das obras de transmissão, cujos atrasos médios são da ordem de quinze meses em relação às datas do Ato Legal.

Ficou constatado que os atrasos foram impactados principalmente em função da gestão dos empreendimentos e de atraso na obtenção de autorização do Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN.

Foi destacado pela Chesf que o empreendimento relativo à ICG Igaporã ainda encontrava-se aguardando autorização do IPHAN, desde junho/2012, e não havia previsão de liberação.

10. ASSUNTOS GERAIS

A SEE/MME fez um relato do andamento das atividades do Grupo de Trabalho para avaliação do suprimento de energia elétrica ao Distrito Federal, destacando, dentre outros, os seguintes aspectos:

- Já foi concluída a inclusão do sistema de distribuição de 138 kV do Distrito Federal como rede de Operação;
- Necessidade de alternativa para redução do carregamento da transformação de Brasília Sul 345/138 kV após fevereiro/2013, a depender do andamento das obras de fechamento do novo anel de 138 kV da CEB;
- Encaminhado pelo MME à ANEEL documento solicitando autorização de obras de reforços da Rede Básica para atendimento ao critério N-2;
- Em análise na CONJUR/MME e SPE/MME ato normativo para autorização de obras para implantação do critério N-2 até 2014.

Nada mais havendo, foi encerrada a reunião.

LISTA DE PARTICIPANTES

NOME	ÓRGÃO
Guilherme Silva de Godoi	MME
Domingos Romeu Andreatta	MME
Paulo Henrique Siqueira Born	CCEE
Luiz Eduardo Barata Ferreira	CCEE
José Antônio Muniz Lopes	ELETROBRAS
Francisco Arteiro	ONS
José Carlos de Miranda Farias	EPE
Maurício Tolmasquim	EPE
Valter Luiz Cardeal	ELETROBRAS
José da Costa Carvalho Neto	ELETROBRAS
João José de Nora Souto	MME
Marco Antônio M. Almeida	MME
José Antonio Coimbra	MME
Ildo Wilson Grüdtner	MME
Altino Ventura Filho	MME
Moacir Carlos Bertol	MME
Josias Matos de Araújo	ELETRONORTE
Edvaldo A. Santana	ANEEL
Rui Guilherme A. Silva	ANEEL
Camilla de A. G. Fernandes	ANEEL
José Moisés Machado da Silva	ANEEL
Helder Queiroz	ANP
João Bosco Almeida	CHESF
Vicente Andreu	ANA
Marcelo Jorge Medeiros	ANA
Albert C. G. Melo	CEPEL
Maria Elvira Maceira	CEPEL
Symone C. S. Araújo	MME
Robésio Maciel de Sena	MME

Juliano Vilela Borges dos Santos	MME
Wanessa Oliveira	MME
Ricardo Suassuna	MME
Thiago Pereira Soares	MME
Rodrigo Daniel Mendes Fornari	MME
João Daniel de Andrade Cascalho	MME
Bianca Maria S. M.de Alencar	MME
Danilo Furtado	MME
Antonio Carlos Lima	MME
Antonio Carlos Ramos	MME
Edvaldo Luís Risso	MME
Ricardo P. Monteiro	MME
Marina Bott Gonçalves	MME
Nuno Henrique Moura Nunes Brito	MME
André Grobério Lopes Perim	MME
Igor Souza Ribeiro	MME
José Brito Trabuco	MME
Sandro José Monteiro	MME
Hermes J. Chipp	ONS